da carne^a dos guerreiros, o arco de Jônatas nunca recuou, a espada de Saul sempre cumpriu a sua tarefa.

23 "Saul e Jônatas, mui amados, nem na vida nem na morte foram separados.Eram mais ágeis que as águias, mais fortes que os leões.

of filhas de Israel!
Chorem aquele que as vestia de rubros ornamentos,
e suas roupas enfeitava
com adornos de ouro.

25 "Como caíram os guerreiros no meio da batalha!
Jônatas está morto sobre os montes de Israel.
26 Como estou triste por você, Jônatas, meu irmão!
Como eu lhe queria bem!
Sua amizade era, para mim, mais preciosa que o amor das mulheres!

²⁷ "Caíram os guerreiros! As armas de guerra foram destruídas!"

Capítulo 2

Davi é Ungido Rei de Judá

¹ Passado algum tempo, Davi perguntou ao SENHOR: "Devo ir para uma das cidades de Judá?" O SENHOR respondeu que sim, e Davi perguntou para qual delas.

"Para Hebrom", respondeu o SENHOR.

² Então Davi foi para Hebrom com suas duas mulheres, Ainoã, de Jezreel, e Abigail, viúva de Nabal, o carmelita. ³ Davi também levou os homens que o acompanhavam, cada um com sua família, e estabeleceram-se em Hebrom e nos povoados vizinhos. ⁴ Então os homens de Judá foram a Hebrom e ali ungiram Davi rei da tribo de Judá.

Informado de que os habitantes de Jabes-Gileade tinham sepultado Saul, ⁵ Davi enviou-lhes mensageiros que lhes disseram: "O SENHOR os abençoe pelo seu ato de lealdade, dando sepultura a Saul, seu rei. ⁶ Seja o SENHOR leal e fiel para com vocês. Também eu firmarei minha amizade com vocês, por terem feito essa boa ação. ⁷ Mas, agora, sejam fortes e corajosos, pois Saul, seu senhor, está morto, e já fui ungido rei pela tribo de Judá".

Is-Bosete Proclamado Rei de Israel

⁸ Enquanto isso, Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, levou Is-Bosete, filho de Saul, a Maanaim, ⁹ onde o proclamou rei sobre Gileade, Assuri^b, Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

¹⁰ Is-Bosete, filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar em Israel, e reinou dois anos. Entretanto, a tribo de Judá seguia Davi, ¹¹ que a governou em Hebrom por sete anos e seis meses.

A Guerra entre Judá e Israel

Abner, filho de Ner, e os soldados de Is-Bosete, filho de Saul, partiram de Maanaim e marcharam para Gibeom.
 Joabe, filho de Zeruia, e os soldados de Davi foram ao encontro deles no açude de Gibeom. Um grupo posicionou-se num lado do açude, o outro grupo, no lado oposto.

^a**1.22** Hebraico: *gordura*.

b2.9 Ou Aser

- ¹⁴Então Abner disse a Joabe: "Vamos fazer alguns soldados lutarem diante de nós". Joabe respondeu: "De acordo".
- ¹⁵ Então doze soldados aliados de Benjamim e Is-Bosete, filho de Saul, atravessaram o açude para enfrentar doze soldados aliados de Davi. ¹⁶ Cada soldado pegou o adversário pela cabeça e fincou-lhe o punhal no lado, e juntos caíram mortos. Por isso aquele lugar, situado em Gibeom, foi chamado Helcate-Hazurim^a.
 - ¹⁷ Houve uma violenta batalha naquele dia, e Abner e os soldados de Israel foram derrotados pelos soldados de Davi.
- ¹⁸ Estavam lá Joabe, Abisai e Asael, os três filhos de Zeruia. E Asael, que corria como uma gazela em terreno plano, ¹⁹ perseguiu Abner, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda. ²⁰ Abner olhou para trás e perguntou: "É você, Asael?"
 - "Sou eu", respondeu ele.
- ²¹ Disse-lhe então Abner: "É melhor você se desviar para a direita ou para a esquerda, capturar um dos soldados e ficar com as armas dele". Mas Asael não quis parar de persegui-lo.
- ²² Então Abner advertiu Asael mais uma vez: "Pare de me perseguir! Não quero matá-lo. Como eu poderia olhar seu irmão Joabe nos olhos de novo?"
- ²³ Como, porém, Asael não desistiu de persegui-lo, Abner cravou no estômago dele a ponta da lança, que saiu pelas costas. E ele caiu, morrendo ali mesmo. E paravam todos os que chegavam ao lugar onde Asael estava caído.
- ²⁴ Então Joabe e Abisai perseguiram Abner. Ao pôr-do-sol, chegaram à colina de Amá, defronte de Gia, no caminho para o deserto de Gibeom. ²⁵ Os soldados de Benjamim, seguindo Abner, reuniram-se formando um só grupo e ocuparam o alto de uma colina.
- ²⁶ Então Abner gritou para Joabe: "O derramamento de sangue vai continuar? Não vê que isso vai trazer amargura? Quando é que você vai mandar o seu exército parar de perseguir os seus irmãos?"
- ²⁷ Respondeu Joabe: "Juro pelo nome de Deus que, se você não tivesse falado, o meu exército perseguiria os seus irmãos até de manhã".
 - ²⁸ Então Joabe tocou a trombeta, e o exército parou de perseguir Israel e de lutar.
- ²⁹ Abner e seus soldados marcharam pela Arabá durante toda a noite. Atravessaram o Jordão, marcharam durante a manhã^b inteira e chegaram a Maanaim.
- ³⁰ Quando Joabe voltou da perseguição a Abner, reuniu todo o exército. E viram que faltavam dezenove soldados, além de Asael. ³¹ Mas os soldados de Davi tinham matado trezentos e sessenta benjamitas que estavam com Abner. ³² Levaram Asael e o sepultaram no túmulo de seu pai, em Belém. Depois disso, Joabe e seus soldados marcharam durante toda a noite e chegaram a Hebrom ao amanhecer.

Capítulo 3

¹ A guerra entre as famílias de Saul e de Davi durou muito tempo. Davi tornava-se cada vez mais forte, enquanto que a família de Saul se enfraquecia.

Os Filhos de Davi em Hebrom

² Estes foram os filhos de Davi nascidos em Hebrom: O seu filho mais velho era Amnom, filho de Ainoã, de Jezreel; ³ o segundo, Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal, de Carmelo; o terceiro, Absalão, de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; ⁴ o quarto, Adonias, de Hagite; o quinto, Sefatias, de Abital; ⁵ e o sexto, Itreão, de sua mulher Eglá. Esses foram os filhos de Davi que lhe nasceram em Hebrom.

^a2.16 Helcate-Hazurim significa campo de punhais ou campo de hostilidades.

^b**2.29** Ou por toda a região de Bitrom; ou ainda pelo vale

O Apoio de Abner a Davi

- ⁶ Enquanto transcorria a guerra entre as famílias de Saul e de Davi, Abner foi se tornando poderoso na família de Saul.

 ⁷ Saul tivera uma concubina chamada Rispa, filha de Aiá. Certa vez Is-Bosete perguntou a Abner: "Por que você se deitou com a concubina de meu pai?"
- ⁸ Abner ficou furioso com a pergunta de Is-Bosete e exclamou: "Por acaso eu sou um cão a serviço de Judá? Até agora tenho sido leal à família de Saul, seu pai, e aos parentes e amigos dele, e não deixei que você caísse nas mãos de Davi; agora você me acusa de um delito envolvendo essa mulher! ⁹ Que Deus me castigue com todo o rigor, se eu não fizer por Davi o que o SENHOR lhe prometeu sob juramento: ¹⁰ tirar o reino da família de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e Judá, de Dã a Berseba". ¹¹ Is-Bosete não respondeu nada a Abner, pois tinha medo dele.
- ¹² Então Abner enviou mensageiros a Davi com esta proposta: "A quem pertence esta terra? Faze um acordo comigo e eu te ajudarei a conseguir o apoio de todo o Israel".
- ¹³ "Está bem", disse Davi. "Farei um acordo com você, mas com uma condição: não compareça à minha presença, quando vier me ver, sem trazer-me Mical, filha de Saul." ¹⁴ E Davi enviou mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, exigindo: "Entregue-me minha mulher Mical, com quem me casei pelo preço de cem prepúcios de filisteus".
- ¹⁵ Diante disso, Is-Bosete mandou que a tirassem do seu marido Paltiel, filho de Laís. ¹⁶ Mas Paltiel foi atrás dela, e a seguiu chorando até Baurim. Então Abner ordenou-lhe que voltasse para casa, e ele voltou.
- ¹⁷ Nesse meio tempo, Abner enviou esta mensagem às autoridades de Israel: "Já faz algum tempo que vocês querem Davi como rei. ¹⁸ Agora é o momento de agir! Porque o SENHOR prometeu a Davi: 'Por meio de Davi, meu servo, livrarei Israel do poder dos filisteus e de todos os seus inimigos'".
- ¹⁹ Abner também falou pessoalmente com os benjamitas. Depois foi a Hebrom dizer a Davi tudo o que Israel e a tribo de Benjamim haviam aprovado. ²⁰ Quando Abner, acompanhado de vinte homens, apresentou-se a Davi em Hebrom, este ofereceu um banquete para ele e para os homens que o acompanhavam. ²¹ Disse então Abner a Davi: "Deixa que eu me vá e reúna todo o Israel, meu senhor, para que façam um acordo contigo, ó rei, e reines sobre tudo o que desejares". Davi o deixou ir, e ele se foi em paz.

Joabe Mata Abner

- ²² Naquele momento os soldados de Davi e Joabe voltavam de um ataque, trazendo muitos bens. Abner, porém, já não estava com Davi em Hebrom, porque Davi o tinha deixado partir em paz. ²³ Quando Joabe chegou com todo o seu exército, contaram-lhe que Abner, filho de Ner, se apresentara ao rei, que o tinha deixado ir em paz.
- ²⁴ Então Joabe foi falar com o rei e lhe disse: "Que foi que fizeste? Abner veio à tua presença e o deixaste ir? ²⁵ Conheces Abner, filho de Ner; ele veio para enganar-te, observar os teus movimentos e descobrir tudo o que estás fazendo".
- ²⁶ Saindo da presença de Davi, Joabe enviou mensageiros atrás de Abner, e eles o trouxeram de volta, desde a cisterna de Sirá. Mas Davi não ficou sabendo disso. ²⁷ Quando Abner retornou a Hebrom, Joabe o chamou à parte, na porta da cidade, sob o pretexto de falar-lhe em particular, e ali mesmo o feriu no estômago. E Abner morreu por ter derramado o sangue de Asael, irmão de Joabe.
- ²⁸ Mais tarde, quando Davi soube o que tinha acontecido, disse: "Eu e o meu reino, perante o SENHOR, somos para sempre inocentes do sangue de Abner, filho de Ner. ²⁹ Caia a responsabilidade pela morte dele sobre a cabeça de Joabe e de toda a sua família! Jamais falte entre os seus descendentes quem sofra fluxo ou lepra^a, quem use muletas, quem morra à espada, ou quem passe fome".
 - ³⁰ Assim, Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner, porque ele havia matado Asael, irmão deles, na batalha de Gibeom.
- ³¹ Então Davi disse a Joabe e a todo o exército que o acompanhava: "Rasguem suas vestes, vistam roupas de luto e vão chorando à frente de Abner". E o rei Davi seguiu atrás da maca que levava o corpo. ³² Enterraram-no em Hebrom, e o rei chorou em alta voz junto ao túmulo de Abner, como também todo o povo.
 - 33 Então o rei cantou este lamento por Abner:
 - "Por que morreu Abner como morrem os insensatos?
 - ³⁴ Suas mãos não estavam algemadas, nem seus pés acorrentados.
 Você caiu como quem cai

perante homens perversos".

E todo o povo chorou ainda mais por ele.

^a3.29 O termo hebraico não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

- ³⁵Depois, quando o povo insistiu com Davi que comesse alguma coisa enquanto ainda era dia, Davi fez este juramento: "Deus me castigue com todo o rigor, caso eu prove pão ou qualquer outra coisa antes do pôr-do-sol!"
- ³⁶ Todo o povo ouviu isso e o aprovou; de fato, tudo o que o rei fazia o povo aprovava. ³⁷ Assim, naquele dia, todo o povo e todo o Israel reconheceram que o rei não tivera participação no assassinato de Abner, filho de Ner.
- ³⁸ Então o rei disse aos seus conselheiros: "Não percebem que caiu hoje em Israel um líder, um grande homem? ³⁹ Embora rei ungido, ainda sou fraco, e esses filhos de Zeruia são mais fortes do que eu. Que o SENHOR retribua ao malfeitor de acordo com as suas más obras!"

Capítulo 4

O Assassinato de Is-Bosete

- ¹ Ao saber que Abner havia morrido em Hebrom, Is-Bosete, filho de Saul, perdeu a coragem, e todo o Israel ficou alarmado. ² Ora, o filho de Saul tinha a seu serviço dois líderes de grupos de ataque. Um deles chamava-se Baaná e o outro, Recabe; ambos filhos de Rimom, de Beerote, da tribo de Benjamim; a cidade de Beerote era considerada parte de Benjamim. ³ O povo de Beerote fugiu para Gitaim e até hoje vive ali como estrangeiro.
- ⁴(Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando chegou a notícia de Jezreel de que Saul e Jônatas haviam morrido. Sua ama o apanhou e fugiu, mas, na pressa, ela o deixou cair, e ele ficou manco. Seu nome era Mefibosete.)
- ⁵ Aconteceu então que Recabe e Baaná, filhos de Rimom, de Beerote, foram à casa de Is-Bosete na hora mais quente do dia, na hora do seu descanso do meio-dia. ⁶ Os dois entraram na casa como se fossem buscar trigo, transpassaram-lhe o estômago e depois fugiram.
- ⁷ Eles haviam entrado na casa enquanto Is-Bosete estava deitado em seu quarto. Depois de o transpassarem e o matarem, cortaram-lhe a cabeça. E, levando-a, viajaram toda a noite pela rota da Arabá. ⁸ Levaram a cabeça de Is-Bosete a Davi, em Hebrom, e lhe disseram: "Aqui está a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que tentou tirar-te a vida. Hoje o SENHOR vingou o nosso rei e senhor, de Saul e de sua descendência".
- ⁹ Davi respondeu a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, de Beerote: "Juro pelo nome do SENHOR, que me tem livrado de todas as aflições: ¹⁰ quando um homem me disse que Saul estava morto, pensando que me trazia boa notícia, eu o agarrei e o matei em Ziclague, como recompensa pela notícia que trouxe! ¹¹ Muito mais agora, que homens ímpios mataram um inocente em sua própria casa e em sua própria cama! Vou castigá-los e eliminá-los da face da terra porque vocês fizeram correr o sangue dele!"
- ¹² Então Davi deu ordem a seus soldados, e eles os mataram. Depois cortaram as mãos e os pés deles e penduraram os corpos junto ao açude de Hebrom. Mas sepultaram a cabeça de Is-Bosete no túmulo de Abner, em Hebrom.

Capítulo 5

Davi Torna-se Rei de Israel

- ¹ Representantes de todas as tribos de Israel foram dizer a Davi, em Hebrom: "Somos sangue do teu sangue". ² No passado, mesmo quando Saul era rei, eras tu quem liderava Israel em suas batalhas. E o SENHOR te disse: 'Você pastoreará Israel, o meu povo, e será o seu governante".
- ³ Então todas as autoridades de Israel foram ao encontro do rei Davi em Hebrom; o rei fez um acordo com eles em Hebrom perante o SENHOR, e eles ungiram Davi rei de Israel.
- ⁴ Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante quarenta anos. ⁵ Em Hebrom, reinou sobre Judá sete anos e meio, e em Jerusalém reinou sobre todo o Israel e Judá trinta e três anos.

A Conquista de Jerusalém

- ⁶ O rei e seus soldados marcharam para Jerusalém para atacar os jebuseus que viviam lá. E os jebuseus disseram a Davi: "Você não entrará aqui! Até os cegos e os aleijados podem se defender de você". Eles achavam que Davi não conseguiria entrar, ⁷ mas Davi conquistou a fortaleza de Sião, que veio a ser a Cidade de Davi.
- ⁸ Naquele dia disse Davi: "Quem quiser vencer os jebuseus terá que utilizar a passagem de água para chegar àqueles cegos e aleijados, inimigos de Davi^b". É por isso que dizem: "Os 'cegos e aleijados' não entrarão no palácio^c".
- ⁹ Davi passou a morar na fortaleza e chamou-a Cidade de Davi. Construiu defesas na parte interna da cidade desde o Milo^d. ¹⁰ E foi se tornando cada vez mais poderoso, pois o SENHOR, o Deus dos Exércitos estava com ele.

^a5.1 Hebraico: teu osso e tua carne.

b**5.8** Ou odiados por Davi

[°]**5.8** Ou templo

d5.9 Ou desde o aterro

- ¹¹ Pouco depois Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi uma delegação, que trouxe toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros que construíram um palácio para Davi. ¹² Então Davi teve certeza de que o SENHOR o confirmara como rei de Israel e que seu reino estava prosperando por amor de Israel, o seu povo.
- ¹³ Depois de mudar-se de Hebrom para Jerusalém, Davi tomou mais concubinas e esposas, e gerou mais filhos e filhas.
 ¹⁴ Estes são os nomes dos que lhe nasceram ali: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ¹⁵ Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia, ¹⁶ Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi Derrota os Filisteus

- ¹⁷ Ao saberem que Davi tinha sido ungido rei de Israel, os filisteus foram com todo o exército prendê-lo, mas Davi soube disso e foi para a fortaleza. ¹⁸ Tendo os filisteus se espalhado pelo vale de Refaim, ¹⁹ Davi perguntou ao SENHOR: "Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos?"
 - O SENHOR lhe respondeu: "Vá, eu os entregarei nas suas mãos".
- ²⁰ Então Davi foi a Baal-Perazim e lá os derrotou. E disse: "Assim como as águas de uma enchente causam destruição, pelas minhas mãos o SENHOR destruiu os meus inimigos diante de mim". Então aquele lugar passou a ser chamado Baal-Perazim^a. ²¹ Como os filisteus haviam abandonado os seus ídolos ali, Davi e seus soldados os apanharam.
- ²² Mais uma vez os filisteus marcharam e se espalharam pelo vale de Refaim; ²³ então Davi consultou o SENHOR de novo, que lhe respondeu: "Não ataque pela frente, mas dê a volta por trás deles e ataque-os em frente das amoreiras. ²⁴ Assim que você ouvir um som de passos por cima das amoreiras, saia rapidamente, pois será esse o sinal de que o SENHOR saiu à sua frente para ferir o exército filisteu". ²⁵ Davi fez como o SENHOR lhe tinha ordenado, e derrotou os filisteus por todo o caminho, desde Gibeom^b até Gezer.

Capítulo 6

A Arca é Levada para Jerusalém

- ¹ De novo Davi reuniu os melhores guerreiros de Israel, trinta mil ao todo. ² Ele e todos os que o acompanhavam partiram para Baalá, em Judác, para buscar a arca de Deus, arca sobre a qual é invocado o Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que tem o seu trono entre os querubins acima dela. ³ Puseram a arca de Deus num carroção novo e a levaram da casa de Abinadabe, na colina. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, conduziam o carroção ⁴ com a arca de Deus¹; Aiô andava na frente dela. ⁵ Davi e todos os israelitas iam cantando e dançando perante o SENHOR, ao som de todo tipo de instrumentos de pinho: harpas, liras, tamborins, chocalhos e címbalos.
- ⁶ Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá esticou o braço e segurou a arca de Deus, porque os bois haviam tropeçado.

 ⁷ A ira do SENHOR acendeu-se contra Uzá por seu ato de irreverência. Por isso Deus o feriu, e ele morreu ali mesmo, ao lado da arca de Deus.
- ⁸ Davi ficou contrariado porque o SENHOR, em sua ira, havia fulminado Uzá. Até hoje aquele lugar é chamado Perez-Uzá^e.
- ⁹ Naquele dia Davi teve medo do SENHOR e se perguntou: "Como vou conseguir levar a arca do SENHOR?" ¹⁰ Por isso ele desistiu de levar a arca do SENHOR para a Cidade de Davi. Em vez disso, levou-a para a casa de Obede-Edom, de Gate. ¹¹ A arca do SENHOR ficou na casa dele por três meses, e o SENHOR o abençoou e a toda a sua família.
- ¹² E disseram ao rei Davi: "O SENHOR tem abençoado a família de Obede-Edom e tudo o que ele possui, por causa da arca de Deus". Então Davi, com grande festa, foi à casa de Obede-Edom e ordenou que levassem a arca de Deus para a Cidade de Davi. ¹³ Quando os que carregavam a arca do SENHOR davam seis passos, ele sacrificava um boi e um novilho gordo. ¹⁴ Davi, vestindo o colete sacerdotal de linho, foi dançando com todas as suas forças perante o SENHOR, ¹⁵ enquanto ele e todos os israelitas levavam a arca do SENHOR ao som de gritos de alegria e de trombetas.
- ¹⁶ Aconteceu que, entrando a arca do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, observava de uma janela. E, ao ver o rei Davi dançando e celebrando perante o SENHOR, ela o desprezou em seu coração.
- ¹⁷ Eles trouxeram a arca do SENHOR e a colocaram na tenda que Davi lhe havia preparado; e Davi ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão perante o SENHOR. ¹⁸ Após oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, ele abençoou o

^a5.20 Baal-Perazim significa o senhor que destrói.

b5.25 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz Geba. Veja 1Cr 14.16.

^{6.2} Isto é, Quiriate-Jearim.

^d6.3,4 Conforme os manuscritos do mar Morto e alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *carroção* ⁴e o trouxeram com a arca de Deus desde a casa de Abinadabe, na colina.

^{6.8} Perez-Uzá significa destruição de Uzá.

^f**6.17** Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^g**6.17** Ou *de paz*